Senuk buae: Teatro espontâneo no trabalho com adolescentes da população originaria Bribri.

Juan Andrey Morales Méndez
-Lic. Psicología, Universidad Nacional, Costa Rica.
-Msc Estudios Latinoamericanos, Universidad Nacional, C.R.

RESUMO COMUNICAçAO ORAL

O objetivo desta conversa é presentar o processo de criação "Senuk Buae", é refletir sobre o processo de aproximação com pessoas e lideranças de organizações de comunidade indígena do Shiroles, Talamanca, na etapa previa a facilitação ferramentas cenicas com população adolescente do sua comunidade.

Segue abaixo a descrição da experiência que será apresentada para estimular o diálogo e a aplicação de ferramentas do teatro espontâneo, do psicodrama e da criação cênica em contextos de população indígena.

Contexto:

"Senuk Buae" e o produto de uma colaboração de um psicólogo (Eu) e uma professional das artes cênicas (Yenifer Sandoval Jimenez), no marco do fundo da cultura "Tirese al água", do Teatro Popular Mélico Salazar, Ministério de Cultura de Costa Rica, no ano 2023.
Trabalhamos de mãos dadas com a escola secundária pública da comunidade é a Asociación de Mulheres produtoras de Cacau, para garantir espaços físicos e a participação dos adolescentes. A convocação foi baseada no desejo de cada participante, portanto a participação foi totalmente voluntária.

O resume deste trabalho foi publicado na revista SaludLmental, do Chile, volumem 7, maio 2024.

https://issuu.com/ps.veronicagaray/docs/revistan_7a_o2024

"Senuk Buae".

O objetivo geral

Construir um roteiro e um espetáculo de palco participativo sobre a importância da cultura Bribri em adolescentes da comunidade de Shiroles, Talamanca.

Metodologia.

Esse processo foi facilitado pela aplicação de técnicas do Psicodrama, do Teatro Espontâneo Latino-Americano, do Teatro do Povo Oprimido e da Criação Coletiva. As 12 sessões, com duração de duas horas, seguiram sequência metodológica semelhante à do cenário psicodramático. Foi realizada a co-coordenação, alternando entre os facilitadores de acordo com os objetivos dos exercícios da sessão.

Resultados.

Um espetáculo de palco participativo que representou as experiências dos adolescentes da comunidade. Os adolescentes participantes do Shiroles conhecem seus clãs (linhagem familiar indígena), lendas e outros conhecimentos ancestrais, mas eles tiveram uma grande perda de sua língua.
A obra sintetizou quatro histórias em uma única peça dos 15 minutos, distinguindo as preocupações com a defesa dos territórios ancestrais nas mulheres e o papel da caça nos processos de transição para a idade adulta nos homens, e foi apresentada na Asociación de mulheres produtoras de Cacao de Talamanca, para um grupo de atores comunitários.
Cada participante contribuiu para a construção, tendo a liberdade de escolher como participar, dentro ou fora da cena.

Bibliografia:

Flores, M. (2010) "Teatro Espontáneo Comunitario. Un recurso metodológico para el desarrollo de las comunidades."
Garrido, E. (1978) "Jacob Leví Moreno. Psicología del Encuentro."
Musitano, A. (*sf*)" Nuevo sistema de producción y dramaturgia. Las creaciones colectivas."
Moreno, Jacob Levy (1993) "Psicodrama".

Palavras-chave: 1. Teatro Espontâneo. 2.População originaria. 3. adolescestes 4. Criação cênica 5.Participativo.